

A DIDÁTICA NA ATUAL ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA: Uma experiência metodológica

PURA LÚCIA OLIVER MARTINS

Orientador:
ÓDER JOSÉ DOS SANTOS

Dissertação de Mestrado defendida em 25/10/85, na Faculdade de Educação da UFMG.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS: Histórias do vivido

ÍRIS BARBOSA GOULART
Orientadora:
BERNADETE GATTI

Tese de Doutorado apresentada à
Pontifícia Universidade Católica de São
Paulo, em 29/11/1985.

O trabalho desenvolve uma análise psicossociológica do processo de desenvolvimento da Psicologia da Educação em Minas Gerais, no período compreendido entre a segunda metade da década de 1920 e o ano de 1984. A história de vida profissional de algumas pessoas que em Belo Horizonte trabalharam com Psicologia da Educação foi tomada como fonte de informações. A memória social obtida através dos depoimentos dessas pessoas foi analisada conforme o preferencial de representação dramática de Goffman, acrescido de algumas interpretações tomadas de Berger Mead e da psicologia perceptual e humanística. O objetivo é compreender, através da reconstrução histórica, a situação atual da Psicologia da Educação, especialmente nos cursos destinados à formação de educadores, e oferecer subsídios para a redefinição dessa área de estudos.

O objetivo do trabalho é buscar alternativas para uma didática mais articulada com a realidade das escolas de 1º grau, com vistas a uma prática pedagógica mais comprometida com a lógica e as necessidades práticas das classes subalternas.

Parte-se do pressuposto de que o professor, no processo contraditório que enfrenta entre a formação acadêmica recebida e a prática da sala de aula, gera uma *Didática Prática*, germe da teoria pedagógica alternativa voltada para a realidade dessas classes.

A metodologia adotada para este estudo fundamenta-se no objetivo (direção política), tem a prática social como centro e se faz no processo. Envolve quatro momentos fundamentais e intimamente relacionados: descrição, explicação, compreensão da prática pedagógica e elaboração de propostas de ação. Essa metodologia foi vivenciada e discutida coletivamente com oitenta professores do 1º grau – população-sujeito desta pesquisa – num encontro que permitiu levantar os elementos necessários à análise e fornecer pistas para redimensionar a prática daqueles professores na direção pretendida.

A forma de apresentação da dissertação procura revelar esses momentos. Na primeira parte, faz-se a caracterização da Didática tal como ocorre nos Cursos de Licenciatura e na prática dos

professores de 1º grau; na segunda, procura captar e explicitar as iniciativas dos professores para escapar a essa contradição; na terceira, faz-se uma sistematização teórico-prática do processo metodológico vivenciado com os professores. À guisa de conclusão, levantam-se alguns elementos que merecem reflexão para trabalhos posteriores.

Esse estudo mostrou que: (i) a organização do trabalho pedagógico – reflexo da divisão social do trabalho na sociedade – tem sérias implicações para a prática pedagógica dos professores. Tais implicações não são consideradas na *Didática Teórica*. (ii) Não obstante o controle que a organização exerce sobre os professores, eles tentam formas de rompê-la por serem pressionados pelas classes subalternas presentes na escola e por conservarem a capacidade de pensar e criar alternativas, apesar de relegados à condição de executores de tarefas. (iii) Para resgatar o controle perdido, é necessário que o professor compreenda a razão de ser dos problemas que enfrenta e vivencie um processo de ensino do qual passe a ser sujeito.

Assim, a Didática deixa de ser uma disciplina meramente instrumental e passa a ter em vista a compreensão do processo de ensino em suas múltiplas determinações, para transformá-lo por meio de propostas concretas de ação.